



DIÁRIO OFICIAL DE SANTA CATARINA
EXTRATO DIGITAL DE PUBLICAÇÃO

Extrato de Publicação, referente a matéria
matéria nº: 97972 de 27/03/2013
Edição Eletrônica nº 19543



Código de Verificação



Assinado de forma digital por FUNDO DE
MATERIAIS, PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS
OFICIAIS - 14284443000197

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - EXERCÍCIO 2011						PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
						Controladora			Consolidado	
						Nota	2012	2011	2012	2011
						Reapresentação				
Senhores Acionistas, de acordo com as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos senhores às Demonstrações Financeiras, compreendendo o período de 01 de janeiro a 31 de Dezembro de 2012, permanecendo à disposição para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.						15	161.693	149.627	268.303	226.144
O mercado se mostra cada vez mais competitivo, mas a Companhia registrou um crescimento de 11 % em sua receita líquida (no valor total de R\$ 59.092.547) em relação ao ano de 2011, registrando também um crescimento das vendas do mercado externo, na ordem de 16%.						15	241.000	-	915.913	556.802
Com relação à Política Social, a CASSAVA S/A manteve seu compromisso perante seus funcionários e colaboradores, buscando sempre adequações as normas de trabalho, bem como a segurança de seus colaboradores, onde conseguimos grandes avanços.						Total do Passivo Circulante				
A empresa tem planos de investimentos contínuos no seu processo produtivo o que já resultaram na redução no custo de manutenção na ordem de 31% e a realização da maior produção histórica nas duas principais fabricas. Deu-se continuidade ao desenvolvimento e aprimoramento dos produtos comercializados pela empresa, visando ser uma empresa competitiva nos próximos anos, como vem realizando nos últimos anos.						7.874.436 8.720.892 14.999.600 13.754.549				
Rio do Sul, 31 de dezembro de 2012.						NÃO CIRCULANTE				
Administração						16	861.290	1.294.105	2.539.165	1.639.156
						15	409.703	893.450	409.703	893.450
							-	-	900.000	900.000
						17	4.822.513	4.727.218	5.341.073	5.196.765
						18	4.359.534	4.359.534	4.359.534	4.658.116
						Total do Passivo Não Circulante				
						20	14.450.000	13.300.000	14.450.000	13.300.000
							51.809	51.809	51.809	51.809
							24.255.734	17.025.994	24.255.734	17.025.994
							23.160.705	23.160.705	23.160.705	23.160.705
							-	1.271.048	-	1.271.048
							10.289.047	10.607.183	10.289.047	10.607.183
						Patrimônio Líquido atribuído aos acionistas da controladora				
						72.207.295 65.416.739 72.207.295 65.416.739				
						Participação dos não controladores no PL das Controladas				
						- - 2.794.931 2.170.809				
						Total do Patrimônio Líquido				
						72.207.295 65.416.739 75.002.226 67.587.548				
						TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
						90.534.771 85.411.938 103.551.301 94.629.584				
						DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)				
						Controladora			Consolidado	
						Nota	2012	2011	2012	2011
						Reapresentação				
ATIVO										
						7	5.369.239	4.845.426	18.740.623	6.386.560
CIRCULANTE						8	9.615.630	9.953.968	16.538.384	16.651.630
Caixa e Equivalentes de Caixa						9	7.181.663	8.204.988	17.141.856	17.130.659
Contas a Receber de Clientes						10	82.628	393.626	653.337	894.076
Estoques						8	239.335	46.949	1.775.831	1.193.700
Impostos a Recuperar							65.983	64.722	86.101	82.967
Adiantamentos						Total do Ativo Circulante				
Despesas do Exercício Seguinte						22.554.478 23.509.679 54.936.132 42.339.592				
NÃO-CIRCULANTE										
Realizável a Longo Prazo						10	19.195	39.680	66.095	118.672
Impostos a Recuperar							-	-	-	66.161
Depósitos Judiciais							-	-	-	45.307
Outros Créditos							19.195	39.680	66.095	230.140
Total do Realizável a Longo Prazo						Investimentos				
Investimentos						11	31.160.608	25.447.858	6.456.225	10.384.997
Controladas e Coligadas							14.564	70.912	14.564	70.912
Outros Investimentos						Investimentos				
						12 36.743.224 36.343.809 41.948.353 41.574.608				
Imobilizado										
Intangível						Intangível				
						42.702 - 129.932 29.335				
Total do Ativo Não Circulante						Total do Ativo Não Circulante				
						67.980.293 61.902.259 48.615.169 52.289.992				
TOTAL DO ATIVO						TOTAL DO ATIVO				
						90.534.771 85.411.938 103.551.301 94.629.584				
						Controladora			Consolidado	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO						Nota	2012	2011	2012	2011
						Reapresentação				
CIRCULANTE										
Fornecedores						15	1.763.973	1.561.207	3.492.065	3.858.840
Empréstimos e Financiamentos						16	3.876.691	4.589.175	7.677.784	5.182.651
Obrigações Sociais						15	742.017	695.617	1.342.258	1.468.079
Obrigações Tributárias						15	1.089.062	1.025.266	1.303.277	1.762.033
Partes Relacionadas						19	-	700.000	-	700.000
						PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
						21 59.092.547 53.206.351 99.249.501 96.251.866				
						Receita Operacional Líquida				
						(48.655.943) (43.676.213) (77.640.319) (73.427.835)				
						Custos dos Produtos Vendidos				
						10.436.604 9.530.138 21.609.182 22.824.031				
						Lucro Bruto				
						Despesas Operacionais				
						Com Vendas				
						(6.934.784) (6.248.544) (12.756.943) (11.586.330)				
						Gerais e Administrativas				
						(1.998.918) (4.521.016) (3.759.977) (5.958.718)				
						Outras Receitas/(Despesas)				
						(778.201) (494.218) 6.754.197 (571.335)				
						Resultado da Equivalência Patrimonial				
						7.016.951 4.833.732 117.472 1.080.656				
						Total das Despesas Operacionais				
						(2.694.952) (6.430.046) (9.645.251) (17.035.727)				
						Lucro Antes das Receitas e Despesas Financeiras				
						7.741.652 3.100.092 11.963.931 5.788.304				
						22	589.849	655.685	2.267.421	1.405.852
						22	(1.023.252)	(570.742)	(1.965.123)	(1.160.567)
						Lucro Antes dos Tributos				
						7.308.249 3.185.035 12.266.229 6.033.589				
						Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes				
						17	(183.097)	(310.299)	(4.322.842)	(2.573.923)
						Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos				
						17	(95.295)	(153.647)	(144.308)	(208.630)
						Lucro Líquido do Exercício				
						7.029.857 2.721.089 7.799.079 3.251.036				
						Atribuído a:				
						Participação da Controladora				
						- - 7.029.857 2.721.089				
						Participação dos Não Controladores				
						- - 769.222 529.947				
						Lucro por Ação:				
						0,49 0,20 0,54 0,24				

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO
ENCERRADO EM MÉTODO INDIRETO (Em Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
	Reapresentação		Reapresentação	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro Líquido do Exercício	7.029.857	2.721.089	7.799.079	3.251.036
Ajustado por:				
Depreciação, amortização e exaustão	1.664.145	1.441.797	2.100.627	1.816.097
Equivalência Patrimonial	(7.016.951)	(4.833.732)	(117.472)	(1.080.656)
(Ganho)Perda Alienação de Imobilizado	1.873	61.849	321.344	64.276
(Ganho)Perda Alienação de Investimento			(7.002.057)	
Provisão para Contingências		2.540.068		2.540.068
Provisão de Juros sobre empréstimos	433.006	36.193	449.692	36.193
Varição nos Ativos e Passivos Operacionais				
Diminuição (Aumento) de contas a receber de clientes	338.338	(896.793)	113.246	(2.250.038)
Diminuição (Aumento) dos estoques	1.023.325	(822.777)	(11.197)	(1.586.721)
Diminuição (Aumento) de impostos a recuperar	310.998	(11.741)	240.739	(3.857)
Diminuição (Aumento) de adiantamentos	(192.386)	290.638	(582.131)	(388.037)
Diminuição (Aumento) de outros ativos	19.224	11.428	160.911	4.089
Aumento (Diminuição) de fornecedores	202.766	674.118	(366.775)	1.465.385
Aumento (Diminuição) das obrigações tributárias	(324.656)	(32.655)	(798.195)	220.594
Aumento (Diminuição) das obrigações sociais	46.400	156.900	(125.821)	446.444
Aumento (Diminuição) de adiantamentos de clientes	12.066	126.096	42.159	154.318
Aumento (Diminuição) de partes relacionadas a pagar	(700.000)	(300.000)	(700.000)	(300.000)
Aumento (Diminuição) de outros passivos	241.000	153.646	60.529	354.932
Juros sobre empréstimos pagos	(424.095)	(252.188)	(706.331)	(252.188)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	2.664.910	1.063.936	878.347	4.491.935
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aquisição de imobilizado e intangível	(2.141.648)	(3.883.604)	(2.952.843)	(4.550.699)
Aquisição de investimentos			(450.000)	
Valor Venda de imobilizado	33.513	183.768	56.530	155.507
Valor Venda de investimentos	998.400		11.500.000	
Baixa de participações em incentivos fiscais	56.348		56.348	
Distribuição de lucros - recebimento	307.500	718.182	-	718.182
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(745.887)	(2.981.654)	8.210.035	(3.677.010)
FLUXO DE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Captações de empréstimos e financiamentos	9.844.261	2.436.983	15.240.894	1.554.469
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(10.998.471)	(1.424.352)	(11.589.113)	(2.045.885)
Pagamento de dividendos	(241.000)	-	(386.100)	-
Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos	(1.395.210)	1.012.631	3.265.681	(491.416)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	523.813	(905.087)	12.354.063	323.509
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	4.845.426	5.750.513	6.386.560	6.063.051
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	5.369.239	4.845.426	18.740.623	6.386.560

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS (Em Reais)

	Reservas de Capital					Reservas de Lucro					Participação dos Não Controladores no Patr.Liq. Controladas		
	Capital Social	Correção Monetária do Capital	Ágio na Subscrição Debêntures	Ágio na Subscrição Ações	de Incent. Fiscais	Reserva Legal	Reserva de Lucros a Realizar	Investimento de Capital de Giro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Patrimônio Líquido dos Acionistas da Controladora	Participação dos Não Controladores no Patr.Liq. Controladas	Patrimônio Líquido Total
Em 31 de dezembro de 2010	13.300.000	355	3.077.423	20.083.282	51.454	782.096	-	11.807.802	1.421.284	8.260.392	58.784.088	1.703.016	60.487.104
Adoção inicial reflexa investida													
Unidas Veículos								1.271.048	2.640.514	3.911.562			3.911.562
Lucro Líquido do Exercício								2.721.089		2.721.089	529.947		3.251.036
Resultado Abrangente Total										2.721.089	529.947		3.251.036
Dividendos											(62.154)		(62.154)
Transações de Capital com os Sócios											-	(62.154)	(62.154)
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado								293.723	(293.723)		-		-
Reserva Legal						136.055		(136.055)			-		-

	Reservas de Capital					Reservas de Lucro					Participação dos Não Controladores no Patr.Liq. das Controladas		Patrimônio Líquido Total
	Capital Social	Correção Monetária do Capital	Ágio na Subscrição Debêntures	Ágio na Subscrição Ações	de Incent. Fiscais	Reserva Legal	Reserva de Lucros a Realizar	Investimento de Capital de Giro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Patrimônio Líquido dos Acionistas da Controladora	Controladas	
Reserva p/ Investimento							1.715.007	(1.715.007)			-		
Reserva p/Lucros a Realizar						2.585.034		(2.585.034)			-		
Em 31 de dezembro de 2011	13.300.000	355	3.077.423	20.083.282	51.454	918.151	2.585.034	13.522.809	1.271.048	10.607.183	65.416.739	2.170.809	67.587.548
Reapresentação) Lucro Líquido do Exercício									7.029.857		7.029.857	769.222	7.799.079
Resultado Abrangente Total											7.029.857	769.222	7.799.079
Dividendos									(241.000)		(241.000)	(145.100)	(386.100)
Aumento de Capital	1.150.000							(1.150.000)			-		
Transações de Capital com os Sócios											(241.000)	(145.100)	(386.100)
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado									319.835	(318.136)	1.699		1.699
Reserva Legal						351.493		(351.493)			-		-
Reserva p/ Investimento								750.000	(750.000)		-		-
Reserva p/Lucros a Realizar							7.278.247	(7.278.247)			-		-
Em 31 de dezembro de 2011	14.450.000	355	3.077.423	20.083.282	51.454	1.269.644	9.863.281	13.122.809	-	10.289.047	72.207.295	2.794.931	75.002.226

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Em Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

A Companhia INDÚSTRIA AGRO COMERCIAL CASSAVA S.A. é uma companhia fechada, está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 85.778.595/0001-63, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº4230001277-7, sediada na rua Oswaldo Cruz nº164, bairro Sumaré na cidade de Rio do Sul (SC).

Tem por objeto a exploração de indústria e comércio de amido, em todas as suas modalidades, inclusive a exportação e importação e ainda a participação em outras sociedades.

A emissão destas demonstrações financeiras consolidadas foi autorizada pela Administração em 11 de fevereiro de 2013.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras de Companhia e de suas controladas compreendem:

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas aprovado pela Resolução CFC nº 1.255/09, bem como da Lei nº 11.638/07 e da Lei nº 11.941/09. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme o The International Financial Reporting Standards for Small and Medium-sized Entities (IFRS for SMEs) emitido pelo IASB – International Accounting Standards Board, que exige a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.

b) Demonstrações Financeiras Consolidada

As demonstrações financeiras consolidadas contempla a controlada Metal Técnica Bovenau, e foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas con-

tábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas aprovado pela Resolução CFC nº 1.255/09, bem como da Lei nº 11.638/07 e da Lei nº 11.941/09.

A investida Unidas Veículos Ltda., elegeu como data de transição o dia 1º de janeiro de 2010, portanto as informações comparativas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011 são reapresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

A conciliação do patrimônio equivalente na investida em 31 de dezembro de 2011 determinado de acordo com a prática contábil anterior e determinado de acordo com o Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas é apresentada a seguir:

TOTAL DO PATRIMÔNIO EQUIVALENTE	31/12/2011
De acordo com as Práticas Contábeis Anteriores	1.999.297
a) Custo Atribuído ao Imobilizado	4.000.779
a) Tributos Diferidos sobre Custo Atribuído	-1.360.265
b) Ajuste de Propriedades para Investimentos Avaliadas a Valor Justo	1.924.608
b) Tributos Diferidos sobre ajuste de Propriedades para Investimento	-653.560
De acordo com o CPC PME	5.910.859

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**3.1 Mudanças em Políticas Contábeis**

No processo de convergência ao Pronunciamento Técnico PME Contabilidade Para Pequenas e Médias Empresas, as principais mudanças com impactos sobre as políticas contábeis adotadas pela Companhia foram:

a) Registro dos gastos com marcas e patentes geradas internamente, diretamente no resultado e não mais no ativo intangível.

b) A mensuração de determinados ativos financeiros mantidos para negociação ao valor justo por meio do resultado.

c) A realização de testes de recuperabilidade dos ativos sempre que houver indicações internas ou externas de estes passivos estar sobrevalorizados.

d) Criação da conta de ajuste de avaliação patrimonial para contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a valor justo.

e) Avaliação do valor justo do imobilizado para determinação do custo atribuído (*deemed cost*) e a respectiva revisão da vida útil.

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4 Transações em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional da seguinte forma: os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas de câmbio da data da transação.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação

aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.6 Instrumentos Financeiros

A companhia classifica os seguintes instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos: Caixa e equivalentes de caixa; Instrumentos de dívida; e Investimentos em ações.

Os instrumentos de dívida incluem as contas a receber e a pagar e os empréstimos a pagar, e estes são avaliados nas datas dos balanços pelo custo amortizado. Os investimentos em ações são avaliados pelo valor justo por meio do resultado.

3.7 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.9 Investimentos

Nas demonstrações financeiras, os investimentos permanentes em sociedades controladas e coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

3.10 Imobilizado

Os itens do imobilizado são apresentados pelo método do custo, deduzidos da respectiva depreciação. O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.11 Impairment de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

3.12 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

3.13 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.14 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo.

Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

3.15 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio. O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real e lucro presumido. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

3.16 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.17 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e, (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.18 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são: créditos de liquidação **duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; vida útil e valor residual dos ativos imobilizados; impairment dos ativos imobilizados; e, passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia.**

NOTA 4 – ADOÇÃO INICIAL DO PRONUNCIAMENTO TÉCNICO PME CONTABILIDADE PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

a) Adoção inicial de investida

A investida Unidas Veículos Ltda., elegeu como data de transição o dia 1º de janeiro de 2010, portanto as informações comparativas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011 são reapresentadas de acordo com o Pronunciamento

Técnico PME- Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

A conciliação do patrimônio equivalente na investida em 31 de dezembro de 2011 determinado de acordo com a prática contábil anterior e determinado de acordo com o Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas é apresentada a seguir:

TOTAL DO PATRIMÔNIO EQUIVALENTE	31/12/2011
De acordo com as Práticas Contábeis Anteriores	1.999.297
a) Custo Atribuído ao Imobilizado	4.000.779
a) Tributos Diferidos sobre Custo Atribuído	(1.360.265)
b) Ajuste de Propriedades para Investimentos Avaliadas a Valor Justo	1.924.608
b) Tributos Diferidos sobre ajuste de Propriedades para Investimento	(653.560)
De acordo com o CPC PME	5.910.859

NOTA 5 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e sua controlada revisaram os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- Aplicações Financeiras:** São classificadas como mantidas para negociação ou como caixa e equivalentes de caixa, quando resgatáveis em curtíssimo prazo (inferior a 90 dias). Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores de mercado, com as variações nesses valores refletidas na demonstração do resultado.
- Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.
- Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

• Riscos de taxas de juros

O objetivo da política de gerenciamento de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Para o gerenciamento do risco de taxa de juros, a Companhia adota a estratégia de diversificação de instrumentos financeiros lastreado em taxas fixas e variáveis.

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adotam política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

• Risco de crédito

A Companhia não possui concentração de risco de crédito de clientes em decorrência da diversificação da carteira de clientes, além do contínuo acompanhamento dos prazos de financiamento das vendas.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito.

• Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações

com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

• **Gestão de risco de capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

NOTA 6 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Controladora				Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2011 conforme balanço patrimonial			Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2011 conforme balanço patrimonial		
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Outros passivos financeiros	Total			Total
Caixa e Equivalentes	4.845.426		4.845.426	Fornecedores	1.561.207	1.561.207			
Contas a Receber		9.953.968	9.953.968	Empréstimos e Financ.	5.883.280	5.883.280			
Total	4.845.426	9.953.968	14.799.394	Total	7.444.487	7.444.487			
Controladora				Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2012 conforme balanço patrimonial			Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2012 conforme balanço patrimonial		
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Outros passivos financeiros	Total			Total
Caixa e Equivalentes	5.369.239		5.369.239	Fornecedores	1.763.973	1.763.973			
Contas a Receber		9.615.630	9.615.630	Empréstimos e Financ.	4.737.981	4.737.981			
Total	5.369.239	9.615.630	14.984.869	Total	6.501.954	6.501.954			
Consolidado				Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2011 conforme balanço patrimonial			Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2011 conforme balanço patrimonial		
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Outros passivos financeiros	Total			Total
Caixa e Equivalentes	5.855.835	530.725	6.386.560	Fornecedores	3.858.840	3.858.840			
Contas a Receber	0	16.651.630	16.651.630	Empréstimos e Financ.	6.821.807	6.821.807			
Total	5.855.835	17.182.355	23.038.190	Total	10.680.647	10.680.647			
Consolidado				Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2012 conforme balanço patrimonial			Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2012 conforme balanço patrimonial		
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Outros passivos financeiros	Total			Total
Caixa e Equivalentes	18.740.623	0	18.740.623	Fornecedores	3.492.065	3.492.065			
Contas a Receber	0	16.538.384	16.538.384	Empréstimos e Financ.	10.216.949	10.216.949			
Total	18.740.623	16.538.384	35.279.007	Total	13.709.014	13.709.014			

NOTA 7 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Controladora		2012	2011
Caixa		9.756	2.932
Bancos Conta Movimento		52.862	-23.880
Aplicações Financeiras		5.306.621	4.866.374
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa		5.369.239	4.845.426
Consolidado			
		2012	2011
Caixa		11.421	6.895
Bancos Conta Movimento		1.229.602	502.882

Aplicações Financeiras	17.499.600	5.876.783
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	18.740.623	6.386.560

NOTA 8 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

Controladora		2012	2011
Contas a Receber de Clientes - MI		7.602.238	8.327.394
Contas a Receber de Clientes - ME		2.116.471	1.814.908
Provisão p/Crédito de Liquidação Duvidosa		-103.079	-188.334
Contas a Receber de Clientes		9.615.630	9.953.968
Adiantamentos		239.335	46.949
Parcela Circulante		9.854.965	10.000.917
Total a Receber de Clientes		9.615.630	9.953.968
Total das Demais Contas a Receber		239.335	46.949
Total Geral		9.854.965	10.000.917
Consolidado		2012	2011
Contas a Receber de Clientes - MI		13.851.455	14.469.614
Contas a Receber de Clientes - ME		2.914.275	2.449.038
Provisão p/Crédito de Liquidação Duvidosa		-227.346	-267.022
Contas a Receber de Clientes		16.538.384	16.651.630
Adiantamentos		1.775.831	1.193.700
Parcela Circulante		18.314.215	17.845.330
Total a Receber de Clientes		16.538.384	16.651.630
Total das Demais Contas a Receber		1.775.831	1.193.700
Total Geral		18.314.215	17.845.330

NOTA 9 – ESTOQUES

Controladora		2012	2011
Adiantamento a Fornecedor		155.759	-
Matéria Prima		133.582	532.377
Material de Embalagem		856.589	906.228
Produto Químico		369.241	434.090
Produtos Acabados		4.736.461	6.055.631
Produto em Elaboração		178.133	-
Outros		286.478	276.662
Insumos		465.420	-
Total dos Estoques		7.181.663	8.204.988
Consolidado		2012	2011
Adiantamento a Fornecedor		155.759	-
Matéria Prima		2.638.986	3.422.078
Material de Embalagem		994.909	1.014.815
Material de Terceiros		582.079	339.219
Mercadorias		3.050.604	2.057.898
Produto Químico		369.241	434.090
Produtos Acabados		6.539.441	7.614.714
Produto em Elaboração		1.681.805	1.316.966
Outros		351.168	607.284
Insumos		777.864	323.595
Total dos Estoques		17.141.856	17.130.659

NOTA 10 – IMPOSTOS A RECUPERAR

Controladora		2012	2011
IRPJ		-	-
Contribuição Social		11.271	31.087
IPI		30.197	57.176
ICMS		14.041	83.451
PIS/COFINS		8.573	210.834
ICMS imobilizado		18.412	-
Outros		134	11.078
Parcela Circulante		82.628	393.626
ICMS Imobilizado		11.166	28.775
PIS/COFINS Imobilizado		8.029	10.905
Parcela Não Circulante		19.195	39.680
		-	-
Total de Impostos a Recuperar		101.823	433.306
Consolidado		2012	2011
IRPJ		12.705	12.705

Contribuição Social	156.208	90.877	NOTA 11 – INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E CONTROLADAS				
IPI	257.693	354.674	Controladora				
ICMS	14.041	83.451					
PIS/COFINS	50.504	240.990					
ICMS imobilizado	81.680	72.136	Empresa	País	Patrimônio Líquido	% de Participação	Valor Patrimonial do Investimento
Outros	80.506	39.243					
Parcela Circulante	653.337	894.076					
	-	-	Em 31 de dezembro de 2012				
ICMS Imobilizado	58.066	107.767	Metal Técnica Bovenau	Brasil	27.949.314	90,00%	25.154.383
PIS/COFINS Imobilizado	8.029	10.905	Unidas Veículos	Brasil	18.080.148	33,22%	6.006.225
Parcela Não Circulante	66.095	118.672					
Total de Impostos a Recuperar	719.432	1.012.748					

NOTA 12 – IMOBILIZADO**Controladora**

		Máquinas e Instalações	Móveis e Utensílios	Ferramentas	Edificações e Benfeitorias	Informatica	Veiculos	Benf. em prop. de 3º	Obras em Andamento	Outros Imobilizados	Total	
Taxa depreciação	Terrenos	5 a 33%	7% a 17%	100%	2 a 25%	10 a 25%	Reflorestamento	25%	Andamento			
Em 31 de dezembro de 2010												
Custo	5.957.208	17.389.071	208.444	1.944	18.042.929	381.257	250.351	396.558	1.613	3.242.403	4.669	45.876.447
Depreciação Acumulada		(7.436.298)	(149.674)	(1.916)	(3.768.267)	(253.001)		(121.825)				(11.730.981)
Valor contábil líquido	5.957.208	9.952.773	58.770	28	14.274.662	128.256	250.351	274.733	1.613	3.242.403	4.669	34.145.466
Adições	210.357	3.249.077	8.149		172.638	7.883	3.000	232.500				3.883.604
Baixas		(74.163)						(205.000)				(279.163)
Transferências					3.046.463				(3.046.463)			-
Depreciação		(931.217)	(10.222)	(23)	(413.830)	(30.445)		(53.907)				(1.439.644)
Baixas da Depreciação		(45.481)						79.027				33.546
Saldo em 31 de dezembro de 2011	6.167.565	12.150.989	56.697	5	17.079.933	105.694	253.351	327.353	1.613	195.940	4.669	36.343.809
Em 31 de dezembro de 2011												
Custo	6.167.565	20.563.985	216.593	1.944	21.262.030	389.140	253.351	424.058	1.613	195.940	4.669	49.480.888
Depreciação Acumulada	-	(8.412.996)	(159.896)	(1.939)	(4.182.097)	(283.446)	-	(96.705)	-	-	-	(13.137.079)
Valor contábil líquido	6.167.565	12.150.989	56.697	5	17.079.933	105.694	253.351	327.353	1.613	195.940	4.669	36.343.809
Adições		680.176	7.686	4.309	60.747	21.040		30.923		1.296.987		2.101.868
Baixas		(58.465)				(21.317)		(43.210)			(4.669)	(127.661)
Reclassificação custo						(72.215)		(1.700)				(73.915)
Depreciação		(1.060.262)	(9.694)	(331)	(497.168)	(27.259)		(66.761)				(1.661.475)
Reclassificação depreciação						68.160		163				68.323
Baixas da Depreciação		39.226				20.149		32.900				92.275
Saldo em 31 de dezembro de 2012	6.167.565	11.751.664	54.689	3.983	16.643.512	94.252	253.351	279.668	1.613	1.492.927	-	36.743.224
Em 31 de dezembro de 2012												
Custo	6.167.565	21.185.696	224.279	6.253	21.322.777	316.648	253.351	410.071	1.613	1.492.927	-	51.381.180
Depreciação Acumulada	-	(9.434.032)	(169.590)	(2.270)	(4.679.265)	(222.396)	-	(130.403)	-	-	-	(14.637.956)
Valor contábil líquido	6.167.565	11.751.664	54.689	3.983	16.643.512	94.252	253.351	279.668	1.613	1.492.927	-	36.743.224

Consolidado

		Máquinas e Instalações	Móveis e Utensílios	Ferramentas	Edificações e Benfeitorias	Informatica	Veiculos	Benf. em prop. de 3º	Obras em Andamento	Outros Imobilizados	Total	
Taxa depreciação	Terrenos	4 a 33%	7% a 17%	5 a 100%	2 a 25%	10 a 25%	Reflorestamento	20 a 25%	Andamento			
Em 31 de dezembro de 2010												
Custo	6.207.208	22.873.218	556.580	713.424	18.078.735	558.498	250.351	430.966	689.389	3.305.201	4.669	53.668.239
Depreciação Acumulada	-	(9.420.891)	(321.944)	(408.057)	(3.784.874)	(374.186)	-	(140.705)	(134.499)	-	-	(14.585.156)
Valor contábil líquido	6.207.208	13.452.327	234.636	305.367	14.293.861	184.312	250.351	290.261	554.890	3.305.201	4.669	39.083.083
Adições	210.357	3.350.647	63.439	164.283	172.638	27.876	3.000	232.500	4.320	321.640	-	4.550.700
Baixas	-	(76.757)	-	-	-	-	-	(205.000)	-	-	-	(281.757)
Transferências	-	-	-	-	3.046.463	-	-	-	-	(3.046.463)	-	-
Depreciação	-	(1.156.123)	(35.433)	(34.046)	(415.275)	(49.792)	-	(58.403)	(62.059)	-	-	(1.811.131)
Baixas da Depreciação	-	(45.314)	-	-	-	-	-	79.027	-	-	-	33.713
Saldo em 31 de dezembro de 2011	6.417.565	15.524.780	262.642	435.604	17.097.687	162.396	253.351	338.385	497.151	580.378	4.669	41.574.608
Em 31 de dezembro de 2011												
Custo	6.417.565	26.147.108	620.019	877.707	21.297.836	586.374	253.351	458.466	693.709	580.378	4.669	57.937.182
Depreciação Acumulada	-	(10.622.328)	(357.377)	(442.103)	(4.200.149)	(423.978)	-	(120.081)	(196.558)	-	-	(16.362.574)
Valor contábil líquido	6.417.565	15.524.780	262.642	435.604	17.097.687	162.396	253.351	338.385	497.151	580.378	4.669	41.574.608

Indústria Agro Comercial Cassava S/A - Rua Oswaldo Cruz, 164 – Sumaré – Rio do Sul – SC - Fone:(47) 3531-1900 Fax: (47) 3531-1920 - CNPJ 85.778.595/0001-63

Adições	-	1.005.013	62.647	63.861	60.747	56.198	-	64.105	235.716	1.296.987	-	2.845.274
Baixas	-	(63.881)	(1.637)	-	-	(21.317)	-	(77.617)	-	(329.232)	(4.669)	(498.353)
Reclassificação custo	-	-	-	-	-	(72.215)	-	(1.700)	-	-	-	(73.915)
Depreciação	-	(1.308.458)	(38.922)	(44.416)	(498.618)	(49.951)	-	(73.333)	(74.365)	-	-	(2.088.063)
Reclassificação depreciação	-	-	-	-	-	68.160	-	163	-	-	-	68.323
Baixas da Depreciação	-	42.209	1.636	-	-	20.149	-	56.485	-	-	-	120.479
Saldo em 31 de dezembro de 2012	6.417.565	15.199.663	286.366	455.049	16.659.816	163.420	253.351	306.488	658.502	1.548.133	-	41.948.353
Em 31 de dezembro de 2012												
Custo	6.417.565	27.088.240	681.029	941.568	21.358.583	549.040	253.351	443.254	929.425	1.548.133	-	60.210.188
Depreciação Acumulada	-	(11.888.577)	(394.663)	(486.519)	(4.698.767)	(385.620)	-	(136.766)	(270.923)	-	-	(18.261.835)
Valor contábil líquido	6.417.565	15.199.663	286.366	455.049	16.659.816	163.420	253.351	306.488	658.502	1.548.133	-	41.948.353

NOTA 13 – INTANGÍVEL**Controladora**

	Software	Direito Uso Telefone	Total
Taxas de Amortização	20%		
Em 31 de dezembro de 2010			
Custo			
Amortização Acumulada			
Valor líquido contábil			
Adições			
Amortização			
Saldo Final			
Em 31 de dezembro de 2011			
Custo			
Amortização Acumulada			
Valor líquido contábil			
Adições	39.780		39.780
Reclassificação custo	73.915		73.915
Amortização	-2.670		-2.670
Reclassificação depreciação	-68.323		-68.323
Saldo Final	42.702	0	42.702
Em 31 de dezembro de 2012			
Custo	113.695	0	113.695
Amortização Acumulada	-70.993	0	-70.993
Valor líquido contábil	42.702	0	42.702

Consolidado

	Software	Direito Uso Telefone	Total
Taxas de Amortização	20%		
Em 31 de dezembro de 2010			
Custo	153.775	3.051	156.826
Amortização Acumulada	-152.938	0	-152.938
Valor líquido contábil	837	3.051	3.888
Adições	28.261	0	28.261
Amortização	-2.814	0	-2.814
Saldo Final	25.447	0	25.447
Em 31 de dezembro de 2011			
Custo	182.036	3.051	185.087
Amortização Acumulada	-155.752	0	-155.752
Valor líquido contábil	26.284	3.051	29.335
Adições	107.569	0	107.569
Reclassificação custo	73.915	0	73.915
Amortização	-12.564	0	-12.564
Reclassificação depreciação	-68.323	0	-68.323
Saldo Final	126.881	3.051	129.932
Em 31 de dezembro de 2012			
Custo	363.520	3.051	366.571
Amortização Acumulada	-236.639	0	-236.639
Valor líquido contábil	126.881	3.051	129.932

NOTA 14 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment".

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico PME Contabilidade Para Pequenas e Médias Empresas.

Em 31 de dezembro de 2012 a Companhia realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos, não sendo identificadas perdas por "impairment".

NOTA 15 – FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES**Controladora**

	2012	2011
Contas a Pagar a Fornecedores MI	1.763.973	1.561.207
Contas a Pagar a Fornecedores	1.763.973	1.561.207
Obrigações Sociais	742.017	695.617
Obrigações Tributárias	1.089.062	1.025.266
Adiantamentos	161.693	149.627
Outras Obrigações	241.000	-
Parcela Circulante	3.997.745	3.431.717
Obrigações Tributárias	409.703	893.450
Parcela Não Circulante	409.703	893.450
Total a Pagar a Fornecedores	1.763.973	1.561.207
Total de Outras Contas a Pagar	2.402.475	2.763.959
Total Geral	4.166.448	4.325.166
Consolidado	2012	2011
Contas a Pagar a Fornecedores MI	3.333.558	3.288.283
Contas a Pagar a Fornecedores ME	0	340.906
Contas a Pagar a Fretes	158.507	229.651
Contas a Pagar a Fornecedores	3.492.065	3.858.840
Obrigações Sociais	1.342.258	1.468.079
Obrigações Tributárias	1.303.277	1.762.033
Adiantamentos	268.303	226.144
Outras Obrigações	915.913	556.803
Parcela Circulante	7.321.816	7.871.899
Obrigações Tributárias	409.703	893.450
Parcela Não Circulante	409.703	893.450
Total a Pagar a Fornecedores	3.333.558	3.858.840
Total de Outras Contas a Pagar	3.323.541	4.906.508
Total Geral	6.657.099	8.765.348

NOTA 16 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**Controladora**

	2012	2011
Circulante		
ACC	2.600.567	2.115.513
Capital de Giro	691.246	1.566.872
Crédito Industrial	-	500.000
Finame	584.878	406.790
Total do Circulante	3.876.691	4.589.175
	-	-
Não Circulante		
Capital de Giro	137.936	-
Finame	723.354	1.294.105
Total do Não Circulante	861.290	1.294.105
	-	-
Total de Empréstimos e Financiamentos	4.737.981	5.883.280

Taxas

Capital de Giro	1,5% a 14,57% a. a.
Finame	2,6% a 5,5% a. a.

Por Data de Vencimento

	2012	2011
Vencidos		
Em até 6 meses	183.399	3.649.410
De 6 meses a 1 ano	3.693.292	939.766
De 1 a 2 anos	578.165	768.053
De 2 a 3 anos	164.708	405.467
De 3 a 4 anos	118.417	120.584
Total de Empréstimos e Financiamentos	4.737.981	5.883.280
Por Tipo de Moeda	2012	2011

Reais	2.137.414	3.767.767
US\$	2.600.567	2.115.513
Total de Empréstimos e Financiamentos	4.737.981	5.883.280

Consolidado		
	2012	2011

Circulante		
ACC	4.007.437	2.404.876
Capital de Giro	2.823.196	1.566.872
Crédito Industrial		500.000
Finame	847.151	710.903
Total do Circulante	7.677.784	5.182.651

Não Circulante		
Capital de Giro	1.748.148	
Finame	791.017	1.639.156
Total do Não Circulante	2.539.165	1.639.156

Total de Empréstimos e Financiamentos	10.216.949	6.821.807
Taxas		
Capital de Giro	1,5% a 14,57% a. a.	
Finame	2,6% a 5,5% a. a.	

Por Data de Vencimento	2012	2011
Vencidos		
Em até 6 meses	2.813.559	4.090.829
De 6 meses a 1 ano	4.864.225	1.091.823
De 1 a 2 anos	1.337.838	849.945
De 2 a 3 anos	943.895	496.101
De 3 a 4 anos	257.432	293.109

Total de Empréstimos e Financiamentos	10.216.949	6.821.807
Por Tipo de Moeda	2012	2011
Reais	6.209.512	4.416.931
US\$	4.007.437	2.404.876
Total de Empréstimos e Financiamentos	10.216.949	6.821.807

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se de seu valor justo, pois os encargos estão reconhecidos pró-rata.

NOTA 17 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Controladora		
Ativo	2012	2011

CSLL Estimativa	11.271	31.087
CSLL		
Total Ativo Circulante	11.271	31.087

Passivo		
Provisão IRPJ	15.319	1.777
Provisão CSLL	6.235	914
Total Passivo Circulante	21.554	2.691

IRPJ e CSLL Diferidos - Diferenças Temporárias	4.822.513	4.727.218
Total Passivo Não-Circulante	4.822.513	4.727.218

Despesa com IRPJ/CSLL		
Provisão IRPJ/CSLL correntes	-183.097	-310.299
Realização de IRPJ/CSLL diferidos sobre Custo Atribuído	130.589	130.956
Constituição de IRPJ/CSLL diferidos sobre Revisão da Vida Útil	-225.884	-284.603
Total em 31 de dezembro	-278.392	-463.946

Consolidado		
Ativo	2012	2011

IRPJ Estimativa	0	0
IRPJ	12.705	12.705
CSLL Estimativa	156.208	90.878
CSLL	0	0
Total Ativo Circulante	168.913	103.583

Passivo	2012	2011
Provisão IRPJ	15.319	592.629
Provisão CSLL	6.235	914
Total Passivo Circulante	21.554	593.543

IRPJ e CSLL Diferidos - Diferenças Temporárias	5.341.073	5.196.765
Total Passivo Não-Circulante	5.341.073	5.196.765

Despesa com IRPJ/CSLL	2012	2011
Provisão IRPJ/CSLL correntes	-4.322.842	-2.573.923

Realização de IRPJ/CSLL diferidos sobre Custo Atribuído	152.092	153.574
Constituição de IRPJ/CSLL diferidos sobre Revisão da Vida Útil	-296.400	-362.204
Total em 31 de dezembro	-4.467.150	-2.782.553

17.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas aprovado pela Resolução CFC nº 1.255/09. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

NOTA 18 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia mantém provisões para contingências cíveis, cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco "provável" pelos assessores jurídicos externos. A administração da Companhia prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais.

NOTA 19 - PARTES RELACIONADAS

Controladora

	2.012			2.011		
Passivo Circulante				Passivo Circulante		
Obrigações Sociais com a Diretoria		Obrigações com acionistas	Total	Obrigações Sociais com a Diretoria	Obrigações com acionistas	Total
Partes relacionadas			0	594	700.000	700.594
Total	0	0	0	594	700.000	700.594

Consolidado

	2.012			2.011		
Passivo Circulante				Passivo Circulante		
Obrigações Sociais com a Diretoria		Obrigações com acionistas	Total	Obrigações Sociais com a Diretoria	Obrigações com acionistas	Total
Partes relacionadas	0	0	0	594	700.000	700.594
Total	0	0	0	594	700.000	700.594

	2.012	2.011
Passivo Não Circulante		
Empréstimos dos Sócios	Empréstimos dos Sócios	
Carlos Vitor Ohf	900.000	900.000
Total	900.000	900.000

NOTA 20 – CAPITAL SOCIAL

O capital social pertencente aos acionistas domiciliados no País, totalmente integralizado é de R\$ 14.450.000 (catorze milhões, quatrocentos e cinquenta mil reais), divididos entre 13.300.000 (treze milhões, trezentos mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

NOTA 21 – RECEITA DE VENDAS

Controladora	2012	2011
Mercado Interno	59.845.464	54.276.131
Mercado Externo	7.619.269	6.556.140
Receita Operacional Bruta	67.464.733	60.832.271
(-) Devoluções e Impostos	-8.372.186	-7.625.920
Receita de Vendas	59.092.547	53.206.351
Consolidado	2012	2011
Mercado Interno	106.372.918	104.641.243
Mercado Externo	11.740.507	10.106.810
Receita Operacional Bruta	118.113.425	114.748.053
(-) Devoluções e Impostos	-18.863.924	-18.496.187
Receita de Vendas	99.249.501	96.251.866

NOTA 22 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Controladora	2012	2011
Receitas Financeiras		
Renda Aplicação Fixa/Variável	408.581	518.336
Varição Cambial	105.498	61.455
Outras receitas financeiras	75.770	75.894

Total das Receitas Financeiras	589.849	655.685
Despesas Financeiras	2012	2011
Juros s/ Empréstimos	424.095	253.188
Despesas c/ Câmbio	98.519	71.134
Variação Cambial	188.130	131.601
Desconto de duplicata	147.011	
Outras despesas Financeiras	165.497	114.819
Total das Despesas Financeiras	1.023.252	570.742
Resultado Financeiro Líquido	-433.403	84.943
Consolidado		
Receitas Financeiras	2012	2011
Renda Aplicação Fixa/Variável	1.230.605	551.475
Variação Cambial	169.176	161.982
Descontos obtidos	647.224	512.807
Outras receitas financeiras	220.416	179.588
Total das Receitas Financeiras	2.267.421	1.405.852
Despesas Financeiras	2012	2011
Juros s/ Empréstimos	825.964	459.745
Despesas c/ Câmbio	110.731	86.732
Variação Cambial	304.109	173.462
Desconto de duplicata	147.011	
Outras despesas Financeiras	577.308	440.628
Total das Despesas Financeiras	1.965.123	1.160.567
Resultado Financeiro Líquido	302.298	245.285

NOTA 23 - COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da Companhia estão segurados conforme discriminado a seguir:

Modalidade	Objeto	Cobertura	Vigência
Patrimonial	Incêndio, Vendaval, Queda Aeronaves,	R\$ 11.734.000	27/09/2012 a
	Impacto Veículos		27/09/2013
Patrimonial	Incêndio, Vendaval, Queda Aeronaves,	R\$ 1.770.000	09/05/2012 a
	Impacto Veículos		09/05/2013
Patrimonial	Incêndio, Vendaval, Queda Aeronaves,	R\$ 1.650.000	14/09/2012 a
	Impacto Veículos		14/09/2013
Patrimonial	Incêndio, Vendaval, Queda Aeronaves,	R\$ 5.814.000	13/07/2012 a
	Impacto Veículos		13/07/2013
Patrimonial	Incêndio, Vendaval, Queda Aeronaves,	R\$ 5.384.000	16/07/2012 a
	Impacto Veículos		16/07/2013
Máquinas e Equipamentos	Danos Elétricos, Perda, RC Operações e	R\$ 173.000	01/03/2012 a
	Produtos		01/03/2013
Máquinas e Equipamentos	Danos Elétricos, Perda, RC Operações e	R\$ 152.000	16/07/2012 a
	Produtos		16/07/2013
Máquinas e Equipamentos	RC Operações e Produtos	R\$ 84.000	19/09/2012 a
			19/09/2013

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Indústria Agro Comercial Cassava S.A., no desempenho de suas atribuições legais, tendo examinado o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, a proposta da Administração para destinação do lucro líquido do exercício e, ante os esclarecimentos prestados pela Diretoria e Controladoria da Companhia, fundamentados no Relatório da Martinelli Auditores, emitido em 28 de fevereiro de 2013, é de opinião que os referidos documentos estão em condições de serem examinados e votados pela Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária.

Rio do Sul, 01 de março de 2013.

Assinado: Júlio Sérgio de Lima, Erico Tornelli e Devanir Danna.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Diretores da
INDÚSTRIA AGRO COMERCIAL CASSAVA S.A.

Rio do Sul -SC

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Indústria Agro Comercial Cassava S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Conclusão sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Indústria Agro Comercial Cassava S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC T 19.41).

Conclusão sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Indústria Agro Comercial Cassava S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC T 19.41).

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa nº 2a, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Indústria Agro Comercial Cassava S.A., essas práticas diferem das IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras individuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 apresentadas comparativamente, estão sendo reapresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC T 19.41), e foram anteriormente por nós examinadas de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do parecer com ressalvas na data de 12 de março de 2012, para o exercício de 2011, no que se refere a atualização do investimento em Coligada que não foi por nós auditada e nem por outros auditores independentes.

Joinville (SC), 28 de fevereiro de 2013.

ALFREDO HIRATA

Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP

MARTINELLI auditores

CRC (SC) nº 001.132/O-9

CARLOS VITOR OHF - Diretor Presidente

ANDRE ARMIN ODEBRECHT - Diretor Vice presidente

ALEX DETLEV OHF - Diretor Gerente | SERGIO GAERTNER - Contador – CRC/SC 021286/O-5